



Press Release – 19 de outubro de 2010

O Instituto Sacatar tem a satisfação de anunciar a chegada de um novo grupo de artistas contemplados, cada um, com um período de residência de oito semanas de duração em sua sede, na ilha de Itaparica, Bahia. Os futuros residentes chegarão a Salvador no dia 26 de outubro de 2010 e logo seguirão para o Sacatar, onde permanecerão até 20 de dezembro do mesmo ano.

Ao todo seis artistas foram premiados com bolsas para o Sacatar. Todos são artistas internacionais (dois sul-africanos, uma lituana, uma taiwanesa, um iraniano e uma israelense), sendo que um dos residentes virá à Bahia para um período de intercâmbio, graças à parceria firmada entre o Instituto Sacatar e a Taipei Artist Village, Taiwan, que em contrapartida recebeu a artista visual brasileira Anaisa Franco entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010.

Além da Taipei Artist Village, as parcerias com o Africa Centre e com a UNESCO/Aschberg foram de vital importância para a formação deste grupo, pois, juntamente à Sacatar Foundation, custearam a vinda de cinco artistas internacionais a Itaparica.

O Instituto Sacatar agradece à Taipei Artist Village, ao Africa Centre e à UNESCO/Aschberg e dá as boas-vindas a seus novos artistas em residência.

- Sessão de 26 de outubro de 2010 até 20 de dezembro de 2010 -

Chu Fang Shiau – Taiwan – Artista Visual



Chu Fang Shiau, 30 anos, é uma pintora taiwanesa que trabalha com óleo sobre tela. Durante sua residência no Sacatar, a artista pretende buscar inspiração na ilha para suas telas e, para tal, percorrerá os arredores de Itaparica, de forma a vivenciar seus costumes, sua cultura e seu povo. Chu Fang espera superar as barreiras de sua cultura original, assim como ultrapassar os limites de seu próprio contexto criativo.

Jacki McInnes – África do Sul – Artista Visual

Jacki McInnes tem 44 anos e é uma artista visual sul-africana natural de Durban. Em seu mais recente trabalho, Jacki trabalhou com uma comunidade informal de catadores de lixo reciclável em Lesoto. Em Itaparica ela pretende dar continuidade a este trabalho e explorar as similaridades e diferenças entre as duas estruturas sócio-econômicas, descobrir quais são as estratégias de sobrevivência criadas pela população local e quais são os impactos positivos e negativos para o meio-ambiente.



Raminta Serksnyte – Lituânia – Musicista



Lituana nascida na cidade de Kaunas, a musicista Raminta Serksnyte, 35 anos, vem ao Instituto Sacatar em busca do ambiente artístico criativo, interativo e inspirador da Bahia. A artista acredita que culturas não-europeias distantes sempre lhe proporcionam muita inspiração e várias idéias criativas. Durante seu período de residência, Raminta pretende trabalhar com a música percussiva, pela qual tem grande interesse, e acredita que a Bahia, conhecida como “A Terra do Tambor”, será o lugar perfeito para seu amadurecimento enquanto artista e para escrever novas composições para percussão

Rasoul Abbasi – Irã – Musicista

Rasoul Abbasi tem 34 anos e é um músico iraniano natural de Najafabad. O artista toca Kamanche, um instrumento de cordas iraniano, compõe obras para teatro e cinema e já realizou mais de 150 apresentações no Irã e em outros países, além de também fazer exposições fotográficas e ser interessado por música popular. Na Bahia, Rasoul pretende conhecer e aprender sobre a música brasileira, montar um grupo e compor diversas obras; apresentar a música iraniana através de uma exposição fotográfica

sobre a cultura, a arte e instrumentos Persas; além de realizar uma performance com músicas tradicionais e populares de seu país.



Revital Falke – Israel – Artista Visual



Revital Falke é uma escultora israelense que trabalha com argila. Ela se utiliza deste material para criar bonecos e elementos em miniatura da vida real ao seu redor. A artista gosta do sentimento “naive” que a argila dá a suas obras, além do humor e do lado alegre da arte que ela cria. Na Bahia, Revital pretende encontrar as pequenas maravilhas do dia-a-dia e a inspiração necessária para esculpir partes deste dia-a-dia com o seu estilo “naive”. Em seguida ela pretende confrontar suas obras com a comunidade local e saber suas reações.

Sicelo Ziqubu – África do Sul – Artista Visual

Sicelo Ziqubu tem 36 anos e é um artista visual sul-africano, natural de Utrecht. Os trabalhos em mídia mista de Sicelo são criados a partir de objetos recicláveis tais quais: papel, plástico, vidro, latas, pedaços de madeira, etc. Sicelo acredita que esta oportunidade de residência artística no Sacatar irá maximizar seus esforços em contribuir com a diminuição de detritos no planeta, beneficiando comunidades locais, através da criação de móveis feitos artesanalmente com material reciclável.



O Instituto Sacatar e seus programas



Muitos dos artistas mencionados acima precisarão de colaboradores, aulas, espaços de galeria, museus, teatros, músicos, escolas públicas ou privadas, etc. e o valor das experiências dos artistas correlaciona-se diretamente com sua integração à comunidade baiana em todos seus aspectos. Para informações sobre como trabalhar com um artista residente do Sacatar, por favor, escreva para info@sacatar.org ou telefone para (71) 3631-1834 e pergunte sobre nosso programa 'Amigos do Sacatar'.

O Instituto Sacatar, localizado na ilha de Itaparica, é uma organização sem fins lucrativos que premia pessoas criativas e artistas de todas as idades, disciplinas e nacionalidades, oferecendo tempo e espaço em sua quinta à beira-mar para dedicarem a suas produções, de forma que possam trabalhar dentro do contexto cultural da Bahia. O Sacatar fornece passagem aérea, estúdio, quarto e alimentação a artistas escolhidos através de concorridos processos seletivos, como o Processo Seletivo Sacatar 2009, que premiou 25 artistas de diversos países por todo o mundo.

A sede do Instituto Sacatar, estrategicamente situada à beira-mar, era anteriormente a casa de praia de Henriqueta Catharino e se chamava Quinta Pitanga. Hoje, a quinta conta com cinco suítes e sete estúdios, destes quatro são mais utilizados por artistas visuais, um por escritores e um por músicos/compositores. Há ainda um estúdio para dança/performance, que conta com um camarim e um palco para apresentações. Para agendar uma visita ao Sacatar e conhecer nossas instalações, favor entrar em contato por telefone ou e-mail.

O benefício da troca de experiências culturais através de uma residência internacional não pode ser subestimado. Para artistas brasileiros interessados em experiências internacionais, além dos programas de intercâmbio que o Sacatar mantém (www.sacatar.org), há muitas oportunidades a pesquisar nas páginas da internet da Res Artis (www.resartis.org) e Transartists (www.transartists.nl).